

1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE**
2 **BELO HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 1998, NO AUDITÓRIO**
3 **DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, AV. AFONSO PENA, 2336, 14º. ANDAR.**

4 Aos dezenove dias do mês de fevereiro de mil, novecentos e noventa e oito, o Conselho
5 Municipal de Saúde reuniu-se extraordinariamente. Às 15:15 horas, a secretária-geral do
6 Conselho, Simone Dutra Lucas, deu início aos trabalhos convocando para compor a mesa
7 o 1º Secretário, Onorival Amaro, o 2º Secretário, Jader Campomizzi e o representante da
8 SMSA, secretário municipal adjunto e conselheiro, Fausto Pereira dos Santos. A seguir,
9 faz a leitura da seguinte pauta: 1 - Votação das propostas de ata das reuniões realizadas
10 nos dias 30/10, 04/12 e 18/12/97 e 15/01; 2 - Informes; 3 - Conferências Distritais e
11 Plenária Municipal. Não havendo quórum regimental para votação, inicia os informes
12 comunicando ao plenário que a mesa diretora, em sua última reunião, decidiu que
13 visando agilizar os trabalhos, os informes da mesa serão passados em impressos onde
14 estarão listados os documentos recebidos, aos quais os conselheiros que se interessarem
15 terão acesso na Secretaria Executiva do Conselho. Na seqüência, justifica a ausência do
16 conselheiro, vereador André Quintão e informa sobre convênio do Ministério da Saúde
17 com a Maternidade Odete Valadares, fazendo a leitura de documento no qual o presidente
18 do Conselho apresenta parecer e justifica a aprovação ad referendum do plenário,
19 anexando cópia da Resolução CMS 021/98, que determina a prestação de contas dos
20 convênios aprovados pelo Conselho. O conselheiro Jader, propõe que seja definido se o
21 plenário vota o parecer na presente reunião ou remete para apreciação da Câmara
22 Técnica. Por consenso do plenário foi deliberado que a Câmara Técnica fará análise do
23 convênio retornando para votação posterior. A conselheira Rosalina, informa que sobre o
24 projeto que dá nome a 100 Centros de Saúde, o Dr. Carlos Beker sugeriu que seja
25 encaminhado documento também ao prefeito e coloca que, caso o plenário concorde, este
26 documento poderia ser com o mesmo teor do que será enviado à Câmara de Vereadores,
27 alterando-se apenas os últimos parágrafos. Simone, faz a leitura do documento a ser
28 encaminhado à Câmara de Vereadores solicitando a retirada do projeto de lei e consulta o
29 plenário sobre se estão de acordo com o teor do documento e se concordam com o
30 encaminhamento do mesmo também ao prefeito solicitando o veto ao projeto, caso a
31 Câmara o aprove. O participante Antônio Carlos, presidente da Associação de Moradores
32 do bairro União e membro da CLS daquele bairro, propõe que seja alterado o documento
33 incluindo as Associações Comunitárias entre os que deveriam ser consultados sobre
34 projetos relacionados ao setor saúde. O conselheiro Luiz Moraes, discorda da proposta
35 argumentando que as Associações Comunitárias podem estar dentro dos conselhos de
36 saúde não necessitando incluí-las. Havendo discordância, foram feitas defesas da
37 manutenção do texto original e da alteração proposta. Feita a chamada nominal dos
38 conselheiros, o texto original do documento foi aprovado por 08 (oito) votos, contra 06
39 (seis) dados à proposta de alteração e 02 (duas) abstenções. O conselheiro Jader, passa
40 informe sobre a cartilha lançada pelo Sindicato dos Médicos, informando e orientando a
41 população do seu direito à saúde e sobre a tramitação do projeto de lei que altera a lei
42 5903, que criou o Conselho Municipal de Saúde. Em relação a este, Jader, que esteve
43 juntamente com os conselheiros Onorival e Antônio Gomes, na Câmara Municipal,
44 informa de parecer do relator do projeto, vereador Vagner Messias (Preto), rejeitando
45 substitutivo proposto pelos vereadores André Quintão e Rogério Correia, substitutivo
46 este apresentado por acordo entre o Conselho e o executivo, que encaminhou o projeto à

47 Câmara. O secretário-adjunto, Fausto Santos, informa que o secretário municipal, Athos
48 de Carvalho, conversou com o vereador Preto, que se comprometeu a alterar o seu
49 parecer. Sugere que o Conselho acompanhe mais de perto a tramitação do projeto e
50 acrescenta que, em conversa com a chefe de gabinete do prefeito, Rita Margareth, obteve
51 a informação de que está mantido o acordo, por parte do executivo. Jader, propõe que o
52 plenário referende os nomes dos três conselheiros que já estiveram na Câmara para
53 acompanhar o projeto, agregando outros que queiram fazer parte de uma Comissão que
54 faça o acompanhamento e que o Conselho se reúna com o prefeito cobrando dele um
55 posicionamento mais firme em defesa do projeto. Antônio Carlos complementa propondo
56 que todos os vereadores sejam procurados. Simone consulta o plenário que por consenso
57 referenda os nomes dos conselheiros Jader, Onorival e Antônio Gomes, para acompanhar
58 o projeto na Câmara, ficando definido também que a mesa diretora ampliada terá a
59 audiência a ser marcada com o prefeito. Na seqüência, a secretária-geral coloca em
60 votação as atas das reuniões realizadas em 30/10, 04/12, 18/12/97 e 15/01/98,
61 perguntando ao plenário se existe alguma retificação escrita às mesmas. É apresentada e
62 lida retificação da conselheira Maria Josefina a ata da reunião do dia 30/10/97. Sem
63 outras retificações foram aprovadas todas as atas. Aberta a palavra para outros informes,
64 a conselheira Rosalina, lê documento do SINTSPREV, que denuncia as condições de
65 trabalho e aspectos físicos do laboratório da Maternidade Odete Valadares. O conselheiro
66 Antônio Gomes, denuncia problemas com as ambulâncias do Resgate e lê artigo sobre o
67 PAB (Piso da Atenção Básica). A conselheira Maria Josefina, elogia a cartilha do
68 Sindicato dos Médicos e passa informe das providências tomadas em relação aos
69 problemas por ela anteriormente denunciados sobre o frigorífico modelo. O conselheiro
70 Paulo César, informa sobre o Seminário de instalação do Conselho de Usuários do
71 Hospital das Clínicas, que será realizado no dia 21 de março e será precedido de uma
72 plenária preparatória que se realizará no dia 04/03. A participante Maria Cilene, denuncia
73 a incidência de dengue na Vila São Vicente, regional noroeste e pede providências. A
74 participante Raquel, auditora do escritório de representação do Ministério da Saúde,
75 questiona a cartilha do Sindicato dos Médicos, afirmando que há internações
76 desnecessárias e isso não está na Cartilha. Questiona também a denúncia do
77 SINTSPREV, afirmando que os técnicos do laboratório da MOV deveriam fazer até 48
78 exames por dia e estão fazendo 250 exames por mês, o que no seu entendimento, é uma
79 produtividade muito baixa. Os conselheiros Rosalina e Jader, solicitam direito de resposta
80 pela fala da senhora Raquel. Simone, concede para depois do último inscrito. O
81 participante Antônio Carlos, denuncia a exigência de os trabalhadores da saúde com
82 direito a folgas tirarem as mesmas em curto prazo, o que, segundo diz, está prejudicando
83 o atendimento e comenta a ausência de trabalhadores hoje pela manhã no HOB, o que
84 acredita pode ser em consequência das folgas. O conselheiro Fausto Santos, responde às
85 colocações da auditora do MS sobre internações desnecessárias e esclarece a respeito da
86 exigência de serem tiradas as folgas acumuladas. Em relação ao HOB, informa que o
87 atendimento já foi normalizado. O conselheiro distrital leste, Júlio, informa sobre
88 atividades desenvolvidas pela comunidade do Alto Vera Cruz em relação à dengue e
89 AIDS. Convida para as atividades programadas para o dia 08 de Março em comemoração
90 ao Dia Internacional da Mulher, também no Alto Vera Cruz. A conselheira Vera, diretora
91 do Distrito Sanitário Noroeste, informa sobre a incidência de dengue na região e
92 esclarece à senhora Maria Cilene e ao plenário, quanto às providências que estão sendo

93 tomadas no combate à epidemia. Exercendo o direito de resposta, Rosalina, diz acreditar
94 que se 250 exames/mês é pouco isso deve-se ao fato do laboratório da MOV atender
95 apenas a demanda interna do hospital e esclarece que em nenhum momento o
96 SINTSPREV denunciou que os técnicos trabalham muito, acrescentando que, na sua
97 opinião, com péssimas condições de trabalho e risco para as pacientes, mesmo se
98 fizessem apenas um exame/mês o Sindicato teria a obrigação de denunciar e o Conselho
99 de apurar. Também exercendo o direito de resposta, Jader, fala que meias verdades não
100 podem ficar no ar e coloca que o Conselho tem debatido a farsa montada pelo presidente
101 da república de dizer que o dinheiro com a saúde não é pouco e sim mal gosto.
102 Acrescenta, citando dados do relatório de gestão, que, no seu entendimento, o problema
103 em Belo Horizonte não são internações desnecessárias e sim a falta de leitos. Diz que os
104 médicos são tão vítimas do atual sistema quanto a população e comenta o fato noticiado
105 pela imprensa de 30% das embalagens de camisinhas distribuídas pelo Ministério da
106 Saúde para o Carnaval conterem papelão no lugar do produto, o que considera um grave
107 crime de lesa a humanidade. Simone, esclarece que o Conselho tem as Câmaras Técnicas
108 de Financiamento e de Controle e Avaliação, cujas reuniões e trabalho estão abertos a
109 qualquer cidadão que queira participar. Na seqüência, a secretária-geral passa ao 3º ponto
110 da pauta: Conferências Distritais e Plenária Municipal de Saúde. O conselheiro Paulo
111 César, representante do CMS-BH na Comissão Organizadora da II Conferência
112 Metropolitana de Saúde, informa sobre a IV Plenária Metropolitana que definiu pelo
113 adiamento da II Conferência Metropolitana para os dias 21, 22 e 23/05/98, na Serraria
114 Souza Pinto. Diz estar sendo pensado o lançamento político da Conferência
115 Metropolitana para a 2ª quinzena de março ou 1ª de abril. Informa que no dia 03 de
116 março, às 14:00 horas, será realizada a V Plenária preparatória para a II Conferência
117 Metropolitana. Diz que não está fechada totalmente a programação da Conferência e não
118 se pretende dar um enfoque excessivamente técnico nem político à mesma. Acrescenta,
119 estar-se pensando em trabalhar com três temas técnicos, que seriam a urgência e
120 emergência, políticas públicas para o controle de endemias e metropolização e consórcios
121 de saúde. Do ponto de vista político a idéia é abordar o financiamento do Controle Social,
122 a globalização e os sistemas de saúde universalizados. Simone, passa informe da reunião
123 que a Comissão Organizadora realizou com os diretores de distritos e presidentes de
124 conselhos distritais e coloca que o grande problema levantado foi em relação ao
125 calendário, sendo proposto que as Conferências se realizem até o dia 26 de abril e
126 indicados os dias 09 e 10 de maio para realização da Plenária Municipal, propondo ainda
127 o adiamento das datas de inscrição à II Conferência Metropolitana. Foi definido que os
128 regimentos das Conferências Distritais serão elaborados nos próprios distritos, devendo
129 haver paridade na eleição de delegados para a Plenária Municipal. Para o conjunto da
130 cidade, ficou estabelecido que o número de delegados de cada distrito deverá ser
131 proporcional à sua população. Deverá ser criada no Conselho Municipal uma Comissão
132 para auxiliar na organização das Conferências Distritais e foi colocado que é necessário
133 fazer isso, o mais rápido possível. Simone, coloca que na presente reunião o plenário terá
134 que discutir as Conferências Distritais e aprimorar a proposta de regimento da Plenária
135 Municipal, já entregue a todos os conselheiros. O conselheiro João Athayde, informa que
136 a Conferência Distrital da região Noroeste, já foi marcada para de 24 a 26 de abril,
137 estando programada uma reunião extraordinária do Conselho Distrital para após o
138 Carnaval, quando se discutirá o encaminhamento da Conferência Noroeste. O conselheiro

139 Geraldo Mossem, questiona a ausência de alguns diretores de Distrito e solicita que a
140 mesa apele ao pessoal de Venda Nova, no sentido de que participem das reuniões e
141 encaminhem a Conferência naquele Distrito Sanitário. A diretora do Distrito Sanitário
142 Leste, Raquel informa que a Conferência Distrital Leste, será realizada nos dias 24 e 25
143 de abril, no bairro Pompéia, precedida de plenárias que deverão ocorrer em cada
144 Comissão Local de Saúde, de onde já deverão sair indicados os novos membros do
145 Conselho Distrital. Fala que estão prevendo uma Conferência Distrital com 300
146 (trezentos) participantes e custo total de cinco mil e quinhentos reais, convida o CMS
147 para reunião ordinária do Conselho Distrital Leste que discutirá a Conferência, dia 03/03,
148 às 19:00 horas, no PAM Sagrada Família, enfatizando a importância de um representante
149 da Comissão Organizadora da Plenária Municipal estar subsidiando a organização das
150 Conferências Distritais. Júlio, fala que está participando da Comissão Organizadora Leste
151 e conclama todos a investirem nas Conferências, na Plenária Municipal e na Conferência
152 Metropolitana para estarem, na sua opinião, mais preparados para fazer a discussão da
153 política de saúde no município e no país. A conselheira Rosalina, pergunta se a comissão
154 está discutindo a renovação do Conselho Municipal de Saúde. A presidente do Conselho
155 Distrital de Saúde Noroeste, Maria do Carmo Rocha, informa que naquele distrito farão
156 uma reunião no dia 26/02, quando definirão a participação das Comissões Locais na
157 Conferência Distrital e número de participantes. Já têm definida a participação dos
158 gerentes e o local, que está entre o Colégio Municipal e o PAM Padre Eustáquio. O
159 conselheiro Eduardo, comenta os objetivos das Conferências Distritais e defende um
160 empenho do Conselho, especialmente da mesa diretora, no sentido de envolver os
161 diretores de Distritos e Conselhos Distritais nos eventos. Propõe que o presidente do
162 Conselho que é o Secretário, apele aos diretores e a mesa aos conselhos ainda não
163 envolvidos no processo. Fala de problemas que estariam ocorrendo na regional Nordeste
164 em função do Distrito Sanitário estar sem diretor, o que estaria também prejudicando o
165 funcionamento do Conselho Distrital. Simone comenta essa questão e diz ter informações
166 de que nesta semana está sendo discutida a nomeação do diretor do Distrito Sanitário
167 Nordeste. O diretor do Distrito Sanitário e presidente do Conselho Distrital do Barreiro,
168 Paulo Roberto, informa que em plenária realizada no dia 12/02, foi apreciado o
169 calendário proposto e avaliado que a Conferência Distrital deverá se realizar até 26/04,
170 sem no entanto definir data, o que ocorrerá em uma próxima reunião. Coloca que há
171 dificuldades quanto ao local, já que perderam um convênio com a Escola Sindical que era
172 utilizada pelo Conselho Distrital em suas reuniões. Outra questão definida foi, segundo
173 informa, o cancelamento de plenária das Comissões Locais, anteriormente marcada, mas
174 que, tendo em vista a realização da Conferência Distrital, optaram por investir na
175 mobilização para este evento. Diz que necessitarão de apoio financeiro. O conselheiro
176 João Athayde, analisa o caráter do Conselho, que considera eminentemente político e faz
177 uma análise da conjuntura atual da saúde e do país no mundo globalizado. Fala que está
178 na Câmara Técnica de Controle e Avaliação e convida a auditora do Ministério da Saúde
179 para participar naquela C.T. O participante Valdir, da regional Oeste, informa que foi
180 realizada uma reunião ontem (18/02) e na próxima 5ª feira haverá nova reunião para
181 decidir como serão feitas as assembleias por micro-regiões, estando por ser definidos
182 também o local e os custos da Conferência Distrital para encaminhar ao CMS. Na
183 seqüência, Simone, relaciona os distritos que não se manifestaram fazendo apelo as
184 pessoas que sejam das regiões ausentes no sentido de que falem sobre como está sendo

185 encaminhada a Conferência em cada distrito. A conselheira Maria Josefina, informa que
186 na Pampulha haverá uma reunião nessa 6ª feira (20/02) quando iniciarão as discussões
187 sobre a Conferência Distrital. Fala da dificuldade de mobilização na região e acrescenta
188 que irão aproveitar reuniões das Comissões Locais que estão discutindo a unidade do
189 Santa Terezinha, para colocar a questão. Sobre o regimento, pergunta quanto ao número
190 de participantes das Conferências Distritais e diz ter entendido que não seria limitado.
191 Simone, confirma esta informação, acrescentando que o número dos que sairiam das
192 distritais para a Plenária Municipal é que seria limitado. Completando as informações, o
193 diretor do Distrito Sanitário Pampulha, Luciano Eloi, fala sobre o número de
194 participantes e Simone presta novos esclarecimentos. A conselheira Geralda Margarida,
195 fala que na regional Norte, o diretor do Distrito Sanitário, Leonardo, informou em
196 reunião com o grupo gerencial da região, que os convocaria para nova reunião onde seria
197 discutida a Conferência Distrital, o que ainda não ocorreu. A conselheira Vera, solicita
198 que seja justificada a ausência do conselheiro Leonardo. O participante Antônio Carlos,
199 fala das dificuldades da regional Nordeste, reiterando a questão de que a falta de diretor
200 do Distrito está prejudicando a região, que diz estar abandonada com as Comissões
201 Locais não recebendo informações. Apela para que o novo diretor seja nomeado, o mais
202 rápido possível. O conselheiro distrital Nordeste, José da Costa Santos, fala que tem
203 participado de todas as reuniões do CMS e reafirma a reivindicação quanto à nomeação
204 do diretor do Distrito. A participante Luci, gerente do CS Maria Gorete, da regional
205 Nordeste, fala que apesar de não ter o diretor nomeado têm estado presente e trabalhando,
206 tendo vindo à presente reunião mais para levar informações do que trazer, mas acrescenta
207 que da mesma forma que realizaram a Pré-Conferência de Saúde da Mulher, realizarão a
208 Conferência Distrital, mesmo que não tenha sido nomeado o diretor do Distrito. O
209 conselheiro Jader, coloca que o Conselho Distrital Nordeste deve chamar para si a
210 responsabilidade de realizar a Conferência no distrito, com o apoio do CMS que deverá
211 cobrar da Secretaria o apoio institucional. A conselheira Nerci, fala das dificuldades de
212 mobilização na Centro-Sul, mas diz esperar que a partir da posse da Comissão Local da
213 Vila São José, no próximo dia 27/02, esta e outras Comissões da região consigam
214 implementar a Conferência Distrital. O conselheiro Geraldo Mossem, fala que já criticou
215 a ausência do pessoal de Venda Nova e que o Conselho Distrital se reunirá hoje (19/02) à
216 noite, onde estará passando as informações e tentará mobilizá-los para realizar a
217 Conferência no distrito. O conselheiro Paulo César, fala que não há risco de retrocesso no
218 processo de realização das Conferências o que, na sua opinião, não significa que as
219 Conferências serão boas. Diz que a decisão de realizar a Conferência Metropolitana no
220 primeiro semestre foi pela avaliação de que a partir do segundo seria impossível pela
221 efervescência do processo eleitoral. Entende que o esforço que vem sendo feito para
222 realizar a Metropolitana tem que se repetir a nível municipal no que considera curto
223 espaço de tempo, sob pena de sair algo que, na sua opinião, pode ser muito mau para
224 Belo Horizonte. Diz que o Conselho tem que tomar para si a responsabilidade com
225 respaldo da Secretaria e acrescenta que Belo Horizonte tem direito de indicar para a
226 Conferência Metropolitana 128 delegados e 128 observadores e caso não se aperte o
227 ritmo corre-se o risco de não qualificar bem os participantes da Metropolitana. Conclama
228 os conselheiros e particularmente a mesa diretora no sentido de reafirmar as deliberações
229 sobre as Conferências, acrescentando que, no ponto de vista financeiro, a Secretaria deve
230 ser mobilizada para viabilizar tanto as Conferências Distritais quanto a Plenária

231 Municipal. Propõe que a mesa diretora participe de reunião do Colegiado para acertar
232 plenamente a questão do financiamento. O conselheiro Jader, propõe que a próxima
233 reunião da comissão organizadora já fique marcada na presente reunião e que as
234 subcomissões sejam definidas para começarem a trabalhar. Diz que lançará uma polêmica
235 e coloca que a forma de participação proposta pelo regimento da Plenária Municipal, de
236 700 delegados tirados nas Conferência Distritais, paritariamente e em número
237 proporcional aos habitantes da região, entende irá fortalecer as Conferências Distritais,
238 por condicionar a participação na Plenária a que os delegados participem nas distritais.
239 Considera, entretanto, que esse critério é restritivo ao caráter da Plenária que difere de
240 Conferência por ser um fórum aberto a quem quiser participar. Propõe que a Plenária seja
241 aberta e que quem se inscrever até às 12:00 horas do dia 09/05 seja delegado,
242 independente do número, garantindo-se a paridade pela proporcionalidade dos segmentos
243 presentes. Exemplifica, colocando que se comparecerem apenas dez usuários, o voto
244 deles terá o peso de 50% da plenária, enquanto cem trabalhadores presentes terão o peso
245 de 25%, respeitando-se a paridade pela proporcionalidade. Comenta a forma como seria
246 feita a mobilização para garantir uma ampla participação. A conselheira distrital Oeste,
247 Consuelo, pergunta se na presente reunião será definida a data da plenária Municipal.
248 Simone, confirma. O conselheiro Eduardo, discorda da proposta do Jader, argumentando
249 que as Conferências Distritais como preparatórias para a Plenária Municipal é uma
250 questão já amplamente discutida e definida com o objetivo de qualificar a participação e
251 que o fato de ter sido proposto um número de 700 participantes não tem o objetivo de
252 restringir, podendo ser ampliado. Acrescenta que, na sua opinião, se se aceita o critério
253 de que é possível inscrição direta para participar na plenária, se estará efetivamente,
254 esvaziando as Conferências Distritais, o que entende seria torná-las desnecessárias,
255 retornando uma discussão que considera já vencida, se seriam plenárias ou conferências
256 distritais. Defende que todos os setores devem ser mobilizados e estimulados a participar
257 nas Conferências Distritais. O conselheiro Fausto Santos, concorda com os argumentos
258 do Jader, defendendo que sejam mantidas as Conferências Distritais com caráter
259 deliberativo e todo o peso político de uma Conferência, elegendo delegados inclusive e
260 que a Plenária seja aberta a entidades como de usuários, prestadores, prestadores
261 governamentais e governo municipal. O conselheiro Geraldo Mossem, fala que desde o
262 início das discussões sobre o fórum preparatório da Plenária Municipal, foi colocada a
263 questão de se seriam plenárias ou conferências, mas quanto a abrir a Plenária Municipal
264 a todos que queiram participar, entende que haveria sim um esvaziamento das
265 Conferências. Defende também que quem esteja interessado nas discussões vá participar
266 nas Conferências e que exista a possibilidade de participarem como observadores aqueles
267 que não tiverem participado. O conselheiro Rogério fala que, na sua opinião, a proposta
268 de plenária aberta descaracteriza a necessidade das Conferências Distritais e rompe com a
269 paridade, porque qualquer pessoa ou entidade poderá sem ter participado do processo
270 anterior de discussão, chegar na Plenária e deliberar. Defende que seja mantido o que está
271 na proposta de regimento. O conselheiro João Athayde, fala do entendimento sobre os
272 objetivos das Conferências com a Plenária sistematizando o que fosse deliberado nos
273 distritos, acrescentando que quem deve deliberar na Plenária é o delegado eleito nas
274 distritais. Diz estar entendendo da proposta do Jader, é que a Plenária seria aberta mas
275 votariam apenas os delegados vindos das Conferências Distritais. Propõe que seja
276 escolhido um grupo para sistematizar as deliberações. A conselheira Rosalina, diz

277 concordar que a Plenária deveria ser aberta, até por entender que ao ser feita com caráter
278 de Conferência deliberativa e delegados eleitos, o que se estaria desqualificando seria a
279 Conferência Municipal. Propõe que a Plenária seja aberta a todos que participarem das
280 Conferências Distritais e que a paridade seja estabelecida pela proporcionalidade,
281 conforme proposto pelo Jader. O conselheiro Paulo César, fala que a questão é polêmica,
282 mas tem que ser resolvida na presente reunião e os regimentos têm a ver um com o outro.
283 Entende que tanto a Conferência quanto a Plenária são deliberativas ou, pelo menos, esta
284 será e, na sua opinião, ela terá inclusive paridade, o que entende vai se poder estabelecer
285 com facilidade e considera justa a idéia de qualificar todos os que participem das
286 distritais para a Plenária, mas defende que possam ser admitidos como observadores os
287 que não estiveram nas Conferências. Diz que as Plenárias da CUT são por delegação e
288 deliberativas e que os delegados, por exemplo, dos gestores teriam fórum próprio para se
289 qualificarem. Simone, explica as razões pelas quais a Comissão pensou em 700 delegados
290 e diz preocupar-se com o fato de as pessoas irem para a Plenária Municipal sem uma
291 preparação prévia porque abre-se a perspectiva de estarem votando questões sem estarem
292 em condições de votar e ainda saírem delegadas à Conferência Metropolitana que, na sua
293 opinião, tem questões muito sérias e precisa haver um maior amadurecimento para que se
294 esteja tomando decisões. Entende que a argumentação sobre as entidades não procede
295 porque várias delas estão no Conselho e não vê porque não possam ser convidadas a
296 participar nas Conferências. O conselheiro Luiz Moraes, defende que se mantenha o que
297 está na proposta de regimento e reforça a posição de que todos participem nas
298 Conferências Distritais para se qualificarem para a Plenária Municipal. Jader, fala que a
299 discussão foi rica e colocou a proposta porque a idéia original era de fazer uma grande
300 assembléia sobre saúde, chamando toda a cidade a participar e entende que não seria
301 absolutamente desqualificada por ser aberta, mas retira sua proposta em favor do texto do
302 regimento. O conselheiro Eduardo, concorda que é preciso definir o regimento na
303 presente reunião, mas diz que qualquer definição é passível de modificação. Propõe como
304 forma de encaminhamento, que seja delegado à Comissão Organizadora a discussão de
305 tudo o que foi proposto e a questão volte ao plenário na reunião do dia 05/03. Jader,
306 propõe outro encaminhamento: que seja referendada a proposta de regimento, as datas
307 das Conferências Distritais, a data da Plenária Municipal e o número de participantes.
308 Simone, esclarece que a mesa pretendia colocar em votação apenas o número de
309 participantes e datas, deixando o regimento para definição posterior, até porque ele está
310 incompleto. O conselheiro Geraldo Mossem, questiona o por quê não se coloca em
311 votação a proposta do Jader. Simone, esclarece que o autor da proposta a retirou e
312 pergunta se alguém mantém. Não sendo mantida por nenhum dos presentes, ficam as
313 propostas de encaminhamento em discussão. Paulo César, propõe que o dia 05/03 seja a
314 data limite para que o plenário delibere sobre o regimento. Simone, coloca o
315 entendimento de que há consenso quanto a forma de encaminhamento que propôs e
316 coloca em votação as datas até 26/04 para realização das Conferências Distritais e a
317 Plenária Municipal entre 09 e 10/05. Raquel, levanta questão quanto ao dia 10/05 que
318 será o dia das mães. Simone, propõe que a Plenária seja realizada nos dias 08/05 à noite e
319 09/05, o dia inteiro. Paulo César, propõe que no dia 08 se inicie à tarde. João Athayde,
320 defende o dia 08 à noite, mas que o credenciamento seja feito no Distrito. Simone,
321 propõe que o credenciamento se inicie à tarde, mas que as discussões só se iniciem à
322 noite, no dia 08. Por consenso do plenário ficou aprovado que as Conferências Distritais

323 serão realizadas até 26/04 e a Plenária Municipal nos dias 08/05, à noite e 09/05, o dia
324 inteiro. É aprovada também a proposta de 700 delegados à Plenária Municipal. Ficou
325 definido que a Comissão Organizadora se reunirá no dia 03/03, quando será fechada a
326 proposta do regimento. Paulo César, propõe reunião extraordinária no dia 12/03, para
327 aprovação do regimento. Simone, consulta o plenário quanto a se a presente reunião
328 ainda definirá sobre a renovação do Conselho. Jader, diz que a questão não é polêmica e
329 mesmo que os novos conselheiros sejam indicados nas Conferências a definição será na
330 Plenária Municipal. Eduardo, fala que a questão não é tão simples e propõe que também
331 essa questão seja remetida para a reunião extraordinária do dia 12/03. Após breve
332 discussão, Simone propõe que a Comissão Organizadora amadureça a discussão sobre
333 essa questão e traga proposta para ser votada em plenário no dia 12/03. Geraldo Mossem,
334 pergunta se não existiria o risco de se esbarrar em questões jurídicas, caso a lei estabeleça
335 que os conselheiros serão eleitos na Conferência Municipal. Rosalina, esclarece que a lei
336 não estabelece isso, tanto que pela lei a Conferência é de 4 em 4 anos e a renovação do
337 Conselho de 2 em 2 anos. O que a lei determina é que as entidades indiquem os
338 conselheiros que são eleitos em seus fóruns. Simone, passa informe sobre o trabalho da
339 Comissão de Acolhimento e para dirimir dúvidas quanto às Conferências Distritais,
340 esclarece que estas deverão ser abertas. Às 18:50 horas, nada mais havendo a tratar, foi
341 encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será
342 assinada pelo presidente do conselho e pela secretária geral.

343 Belo Horizonte, 19 de Fevereiro de 1998.

344 RFF/vld